

Pecuarista implora por Segurança e diz que sua criação está ameaçada

Prefeitos, Vice, Vereadores, Secretários dos municípios de São Sebastião do Caí, Brochier, Pareci Novo, Salvador do Sul e São José do Sul participaram na noite de segunda-feira, 11, na Câmara de Vereadores, da audiência pública promovida pela Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH), do legislativo montenegrino, que teve como pauta a Segurança Pública.

Da Redação

Montenegro - Os trabalhos foram coordenados pela presidente da CCDH, Vereadora Josi Paz (PSB). Convidou para fazer a explanação inicial o coronel Marcos Paulo Beck que é especialista em segurança pública e tem sido palestrante em várias cidades do Estado. Becker trabalha contra o crime organizado, entre suas colocações alertou: "o que movimenta o crime é a droga". Em tom de crítica, disse que os políticos precisam sentir o que a população percebe que é o medo. Fez re-

ferência a uma pesquisa recente que aponta a total insegurança pública no Rio Grande do Sul é estarrecedor. Enio Bacci trouxe outra preocupação, além do déficit que as cidades já enfrentam, essa situação se agrava no período de verão quando policiais são deslocados para o litoral. O pecuarista Carlos Barreto em alto e bom tom disse que as pessoas, especialmente no interior não dormem mais em paz.

O pecuarista de Potreiro Grande, Clenio Vanderlei

Azevedo de Vargas implorou por segurança. Já teve gados e terneiros furtados. "Minha criação de gado está sendo ameaçada". Vargas encerrou pedindo a criação da Delegacia Especializada no Combate ao Abigeato. Por mais de uma vez foi repetido que Montenegro forma centenas de soldados na escola existente na cidade, acaba não ficando com nenhum destes. As queixas por falta de efetivo continuaram. O prefeito de Montenegro, Carlos Eduardo

Müller - kadu lamentou o corte de recursos federais que estavam previstos para 2018 na instalação de videomonitoramento que reduziu de R\$ 300 mil para R\$ 160 mil. Reforçou a importância da união em prol de mais segurança.

No final, a Vereadora Josi Paz explicou que será redigida a ata da audiência pública com relatos, depoimentos e todas as demandas apuradas serão levados ao Governador do Estado. (Foto: Acom Câmara)



Plateia presente